



PROCESSO DE INFILTRAÇÃO DAS CÉLULAS MALIGNAS E O SURGIMENTO DE FERIDAS TUMORAIS

Pesquisador(es): SANTUCHES, Juliana ; SOARES, Jussara; PINHEIRO, Emanuelle; TRIQUEZ, Simone Luciana

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Saúde

Resumo: Estima-se que no ano de 2020 ocorram 626.030 novos casos de neoplasias, desses, 5 a 10% desenvolverão feridas relacionadas à doença, seja por consequência de um tumor primário ou por um processo de metástase das células malignas. **Objetivo:** Descrever o processo de infiltração das células malignas no surgimento de feridas tumorais. **Metodologia:** Revisão literária em base de dados da Scielo, BVS e Google acadêmico, sendo que de todas os alfabios encontrados foram utilizados apenas os de valor literário **Resultados:** A ferida tumoral é formada pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele, ocorrendo a quebra da integridade tissular, levando à formação de uma ferida, onde há um processo de neovascularização, desencadeando alguns fatores, como a interrupção do fluxo sanguíneos evoluindo para isquemia e necrose. Tornando em ambiente propicio para a proliferação de microrganismos anaeróbicos. O crescimento do tumor pode causar pressão ou até mesmo invadir terminações nervosas, desenvolvendo fortes dores ao paciente. **Conclusão:** O tratamento dessas lesões tem limitadas opções terapêuticas, logo, o acompanhamento com um profissional qualificado é indispensável para que seja ofertado qualidade de vida a esse paciente, já que normalmente essas lesões não apresentam cicatrização.

Palavras-chave: Ferida. Neoplasia. Oncogênese.

E-mails: simone.triquez@unoesc.edu.br; jusantuches@gmail.com